

Lar dos Velinhos realiza projeto de horta solidária

Idosos plantam e colhem verduras com auxílio de voluntários e parceiros

Isabela Borghese/JP



Morador do Lar, Mário Gil rega diariamente as verduras e legumes plantados na horta

Natália Amaral

natalia.amaral@jppjournal.com.br

Grande parte dos legumes e verduras que hoje chegam à mesa de 140 idosos no Lar dos Velinhos foram plantados e colhidos na própria instituição. Eles vêm de uma horta solidária mantida pela casa de repouso e que visa complementar a alimentação dos moradores da instituição. O projeto, batizado de Nutrição e Ecologia, tem parceria com a Caterpillar e com entidades piracicabanas, além de receber auxílio de voluntários e dos próprios idosos do Lar.

“O projeto foi elaborado pelo Lar dos Velinhos e a Carterpillar entrou como parceira para suprir o que necessitávamos. Além de manter a horta, eles realizam todo mês a compra de 600 quilos de carne de frango para os 140 idosos carentes

que temos aqui no Lar”, afirmou João Zanettini, coordenador da horta solidária.

O plantio dos legumes e das verduras começou em abril deste ano, inicialmente com brócolis, acelga, rúcula, rabanete, alface, salsinha e cenoura. “Quando colhemos os legumes e as verduras, eles são levados diretamente à cozinha para a refeição dos idosos carentes”, relatou. O projeto inicialmente terá duração de um ano, mas a expectativa é de que a prática continue, já que os resultados têm sido motivadores, informou Zanettini. “Os idosos gostam de ajudar no plantio e na colheita, e também de regar diariamente as plantas. É muito bom ver o empenho de cada um.”

Um dos ajudantes da horta é Mário Toledo Gil, morador do Lar há três meses. Diariamente ele molha as verduras e legumes e ajuda com o plantio e

colheita. “Antes de morar aqui, nunca tinha feito um trabalho desse tipo, mas agora já virou parte da rotina”, relatou.

A Florespi (Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região) contribui na manutenção e acompanhamento da horta. Alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) ajudam com visitas para controle do solo e da umidade do ar.

O intuito do Lar é fazer com que o projeto se estenda e beneficie não só os idosos carentes, mas todos os mais de 400 moradores da entidade. “Inicialmente o projeto é para atender os 140 idosos carentes que estão aqui com a gente, mas pensamos em tornar algo duradouro e que possa beneficiar todos os moradores do Lar no futuro”, relatou Maria Saete da Silva Fleury, assistente social da casa.

